

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES Á LUZ DA *INTERNATIONAL EDUCATION STANDARD 3*: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS FORMANDOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL¹

Kauan Sander Marçal²

Mariana Manfroi da Silva Bonotto³

RESUMO

Em virtude de inovações tecnológicas e necessidades de mercado, novas demandas estão sendo necessitadas aos profissionais contábeis. Para acompanhar essas demandas, novos perfis e habilidades estão sendo requisitados aos profissionais dessa área. A *International Education Standard* (IES 3) cita cinco grupos de habilidades que devem ser desenvolvidas pelo contador. Assim, o objetivo desse estudo é identificar a percepção dos formandos de Ciências Contábeis da UFRGS quanto ao desenvolvimento dessas habilidades a luz da IES 3. Para isto, foi realizada uma pesquisa quantitativa, descritiva, sob a forma de levantamento, por meio da aplicação de um questionário aos formandos, que totalizou 50 respostas. Como resultados obtidos na análise foi evidenciado que a habilidade organizacional e de gerenciamento de negócio obteve o maior grau e a maior média de satisfação ao passo que as habilidades interpessoais e de comunicação obteve o menor grau e a menor média de satisfação. 76% dos formandos responderam que se sentiram contemplados pelas habilidades a luz da IES 3 ao longo do curso e 38% dos alunos responderam que as habilidades interpessoais e de comunicação foram as habilidades menos desenvolvidas de acordo com a IES 3 ao longo do curso. Espera-se, portanto, que esse tema gere reflexão dentro da academia e contribua para que os docentes e discentes discutam sobre as novas demandas do profissional contábil.

Palavras-chave: IES 3. Habilidades do contador. Perfil do contador.

DEVELOPMENT OF SKILLS IN THE LIGHT OF THE INTERNATIONAL EDUCATION STANDARD 3: ANALYSIS OF THE PERCEPTION OF ACCOUNTING SCIENCES OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL

ABSTRACT

¹ Trabalho de conclusão de curso apresentado no segundo semestre de 2016 ao departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

² Graduando do curso de Ciências Contábeis da UFRGS. (Kauan.sander@gmail.com).

³ Orientadora. Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professor do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. (Mariana.bonotto@ufrgs.br).

Due to technological innovations and market needs, new demands are being required of accounting professionals. To accompany these demands, new profiles and skills are being requested from professionals in this area. The *International Education Standard* (IES 3) lists five skill sets that must be developed by the accountant. Thus, the objective of this study is to identify the perception of graduates of Accounting Sciences of UFRGS regarding the development of these skills in the light of IES 3. For this, a quantitative, descriptive research was conducted in the form of a survey, through the application of A questionnaire to the trainees, which totaled 50 responses. As results obtained in the analysis showed that the organizational ability and business management obtained the highest degree and the highest average satisfaction while the interpersonal and communication skills obtained the lowest degree and the lowest average satisfaction. 76% of the trainees responded that they felt they were covered by the IES 3 light abilities throughout the course and 38% of the students answered that the interpersonal and communication skills were the least developed skills according to IES 3 throughout the course. It is hoped, therefore, that this theme will generate reflection within the academy and will help teachers and students discuss the new demands of the accounting professional.

Keywords: IES 3. Accountant skills. Accountant profile.

1 INTRODUÇÃO

A globalização junto com o desenvolvimento da comunicação gerou muitas mudanças e acontecimentos que refletem nos dias de hoje. Diante disso, novas necessidades e oportunidades surgiram em todas as áreas do conhecimento. Essas mudanças refletiram, também, na estrutura da Contabilidade e na formação do profissional contábil. Desta maneira, novas habilidades e competências foram necessárias a serem incorporadas no cotidiano dos profissionais dessa área.

Ott et al. (2011) relatam que essas mudanças justificam a preocupação com as demandas do mercado e da sociedade, exigindo novas qualificações para a atuação do profissional contábil. Tais exigências implicam na qualificação profissional quanto às competências, ao conhecimento, às habilidades e atitudes, requerendo, desse modo, um novo perfil do profissional contábil, que esteja mais preparado para enfrentar a atual realidade das organizações.

O surgimento de várias inovações tecnológicas atreladas a obrigações legais, como a Escrituração Fiscal Digital (EFD) e o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), traz a necessidade de conhecimento e orientação adequada dos usuários da informação contábil, o que exige um conjunto de habilidades para os profissionais brasileiros que labutam e para aqueles que desejam se profissionalizar (NEVES JÚNIOR; OLIVEIRA; CARNEIRO, 2011). Neste sentido, Silva (2013) entende que no Brasil, dentre os diversos obstáculos enfrentados

pelo Contador no desempenho da profissão, dois são os mais expressivos: a necessidade de constante atualização e a gestão do negócio.

Além das obrigações legais, é demandado cada vez mais do contador uma visão sistêmica do negócio para que o profissional seja capaz de aconselhar, gerenciar, opinar e fornecer as informações fidedignas e necessárias para os gestores e ajudar na tomada de decisões. Assim, o contador de hoje, deve ter noções também de áreas de conhecimentos diferentes a sua formação. Nesse sentido, Ribeiro (2007, p. 2) destaca que “o perfil do contador moderno é de uma pessoa que acumula conhecimentos sociais e técnicos em função do amplo mercado que ele tem a sua disposição”.

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2010), diante dessas mudanças, o mercado procura profissionais contábeis com habilidades diversas e que demonstrem, acima de tudo, pró atividade, responsabilidade e interesse para, assim, atender a necessidade do mercado. Desta forma, a imagem de “guarda livros” deixa de existir e abre espaço para a valorização dos profissionais que buscam capacitação e desenvolvimento. Deve-se observar essa oportunidade de mercado para a classe contábil, e, assim, preparar os Contadores para esses novos desafios.

Com o intuito de estabelecer as habilidades necessárias que os contadores necessitam para se capacitarem o *International Accountants Education Standard Board* (IAESB, 2014) aprovou em 2012 a *International Education Standard* (IES) 3, norma estabelecida pela *International Federation of Accountants* (IFAC), para ditar um conjunto de cinco habilidades que os candidatos necessitam para se qualificarem como excelentes profissionais da contabilidade. São elas: habilidades intelectuais, habilidades pessoais, habilidades técnicas e funcionais, habilidades interpessoais e de comunicação e habilidades organizacionais e de gerenciamento de negócios. O objetivo dessa norma é garantir que os profissionais estejam apropriados da combinação dessas habilidades para atuarem na área contábil de maneira satisfatória. No Brasil, está disponível na resolução a CNE/CES nº 10/2004 as habilidades e competências necessárias do contador. (BRASIL, 2004)

Diante do exposto, tem-se a seguinte questão problema: Qual a percepção dos formandos de Ciências Contábeis da UFRGS sob o desenvolvimento das habilidades a luz da IES 3? Assim, o objetivo deste estudo é identificar a percepção dos formandos de Ciências Contábeis da UFRGS acerca do desenvolvimento das habilidades sob a luz da IES 3.

A realização desta pesquisa justifica-se pelas profundas mudanças exigidas pelo mercado de trabalho acerca da mudança do perfil do profissional contábil, especialmente quando analisado pela ótica da IES 3, sobre os cinco grupos de habilidades necessárias para o

profissional contábil. Esse estudo abre um espaço de discussão e reflexão dentro da universidade e pode servir como sugestão para o departamento de Ciências Contábeis da UFRGS, uma vez que a análise envolve os discentes da universidade.

Este estudo está dividido em cinco seções, incluindo esta introdução. Na segunda seção é apresentado o referencial teórico relacionado a contabilidade nos dias de hoje, as habilidades necessárias do contador segundo a IES 3 e, ainda, traz estudos anteriores relacionados as habilidades do contador. Na terceira seção são descritos os procedimentos metodológicos utilizados neste estudo, destacando-se a forma de coleta de dados. Na quarta seção é feita uma análise dos dados obtidos por meio da aplicação do questionário elaborado pelo autor. Por fim, a quinta seção apresenta as considerações finais acerca dos resultados obtidos com este estudo, além de recomendações para futuras pesquisas sobre o tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, destaca-se as habilidades do contador segundo a IES 3, perfil do contador moderno e estudos relacionados.

2.1 HABILIDADES DO CONTADOR SEGUNDO A *INTERNATIONAL EDUCATION STANDARD* 3

As empresas estão buscando profissionais completos e dinâmicos para o mercado de trabalho cada vez mais competitivo. O perfil desejado é aquele que está alinhado com as mudanças de mercado, que entenda do ramo que atua e tenha uma visão de outras áreas do conhecimento. Para isso, novas habilidades e competências foram incorporadas no desenvolvimento desses profissionais.

Fleury e Fleury (2004, p.30), definem competência como “Um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos, habilidades, que agregam a organização e social ao indivíduo”. Para Gomes (2003) compreender fenômenos, interpretá-los e relacioná-los com as situações relacionar informações, analisar situação problema, sintetizar, julgar, relacionar e manipular são exemplos de habilidade.

Segundo Ott et al. (2011), a entidade *American Institute of Certified Public Accountants* (AICPA) organizou o Core Competency Framework, que propõe um modelo de competências padrão que devem ser desenvolvidas pelos profissionais em sua inserção no

mercado de trabalho. No contexto da convergência aos padrões internacionais, o *International Education Standard 3* (IFAC, 2010), também, relaciona as habilidades que devem ser desenvolvidas pelo profissional contábil.

A IES 3 é uma norma que dita a combinação de habilidades com as quais os profissionais da área contábil necessitam dominar para exercer a profissão qualificadamente. Essa norma tem o objetivo de instruir os profissionais, de maneira que contribua para o desenvolvimento de tais habilidades e, portanto, permita que eles atuem de forma plena no exercício da profissão

Com relação às habilidades que devem ser adquiridas, consolidadas e desenvolvidas pelo contabilista, a IES 3 da IFAC (2012) cita cinco grupos.

Quadro 1 – Atividades que devem ser incorporadas pelos contabilistas

<p>HABILIDADES INTELLECTUAIS (contribuem na identificação e solução de problemas, na análise crítica e na tomada de decisões)</p>	<p>a) Habilidade para localizar, obter, organizar informações vindas de fontes humanas, impressas e eletrônicas; b) Capacidade para investigar, pesquisar, raciocínio, pensamento lógico e de análise crítica; c) Capacidade para identificar e resolver problemas e situações inesperadas.</p>
<p>HABILIDADES TÉCNICAS E FUNCIONAIS (compreendem as habilidades específicas e gerais de contabilidade)</p>	<p>a) Proficiência em matemática, estatística e domínio da tecnologia da informação; b) Conhecimento de modelos de decisão e análise de risco; c) Conhecimento de medidas de acompanhamento de resultados; d) Desenvolvimento e elaboração de relatórios; e) Atuação em conformidade com a legislação e requerimentos de agências reguladoras;</p>
<p>HABILIDADES PESSOAIS (diz respeito às atitudes e comportamentos do profissional contábil)</p>	<p>a) Autogerenciamento; b) Iniciativa, influência e autoaprendizagem; c) Habilidade para selecionar e definir prioridades para atingir as metas com os recursos disponíveis; d) Capacidade de antecipar e se adaptar às mudanças; e) considerar as implicações de valores, ética e atitudes nas tomadas de decisões; f) Ceticismo profissional;</p>
<p>HABILIDADES INTERPESSOAIS E DE COMUNICAÇÃO (permitem a interação do profissional com outras áreas de conhecimento)</p>	<p>a) trabalhar com outras áreas da empresa como consultor de processos e solucionar conflitos; b) trabalhar em equipe; c) interagir com pessoas de outras culturas e nível intelectual; d) negociar soluções aceitáveis e acordos em diversas situações; e) ser capaz de trabalhar em um ambiente multicultural; f) apresentar, discutir, relatar e defender visões em situações formais, informais, redigir e falar corretamente em público; g) Domínio efetivo de outros idiomas;</p>
<p>HABILIDADES ORGANIZACIONAIS E DE GERENCIAMENTO DE NEGÓCIOS (estão relacionadas ao funcionamento da organização)</p>	<p>a) O planejamento estratégico, gerenciamento de projetos, gestão de pessoas e recursos e tomada de decisão; b) Habilidades para organizar e delegar tarefas, motivar e desenvolver pessoas; c) Capacidade de liderança; d) Julgamento profissional e o discernimento.</p>

Fonte: Adaptado de International Education Standards 3 apud Lemes e Miranda (2014).

Na resolução CNE/CES nº 10/2004, consta quais as habilidades e competências necessárias para a formação do profissional contábil. Conforme o art. 4º desta resolução, as habilidades e competências são as seguintes (BRASIL, 2004):

- I - Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções Contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de Informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII - Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII - Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Assim, pode-se perceber que existe uma convergência entre os currículos brasileiros do curso de Ciências Contábeis com a IES 3, fazendo com que os formandos do curso de Ciências Contábeis saiam preparados para contribuir com o desenvolvimento da profissão.

2.2 PERFIL DO CONTADOR MODERNO

Segundo Franco (1999, p. 82) “o Contador tornou-se um consultor profissional confiável, cujo aconselhamento é solicitado para ampla gama de assuntos”. Sendo assim, a busca contínua pelo conhecimento e aprendizado é essencial para o sucesso da carreira, bem como curiosidade e aptidão para enfrentar novos desafios. No início do século, Schwetz (2000) mencionou que o Contador moderno deverá aprender novas linguagens e tecnologias, demonstrar iniciativa, imaginação, ser inovador em procedimentos, ser mais questionador,

flexível, corajoso, mostrar novas alternativas, ser audacioso e, principalmente, ser consciente de que o aprendizado constante é a primordial.

A maneira de atuar e as necessidades do contador tem mudado com o passar dos anos, o que o leva a expandir seu campo de habilidades, não se limitando apenas ao conhecimento técnico contábil, mas, também a um nível de cultura geral que permita o entendimento do ambiente econômico, político e social em que os usuários de informações estão inseridos. Requer, portanto, familiaridade com questões relacionadas aos negócios (MOHAMED; LASHINE, 2003). Nessa perspectiva, Carvalho (1999, p. 8), quando fala da necessidade de mudança do perfil do contador que passou a ser exigido pelo advento da globalização, afirma que “chegamos à conclusão de que o profissional que só conhece contabilidade, e não enxerga o mundo à sua volta, está morto”.

Para tanto, está sendo requerido do profissional contábil um conhecimento muito maior que apenas a escrituração contábil. Para conquistar o espaço demandado pelo mercado, os Contadores modernos têm de relacionar a contabilidade com ferramentas de gestão afim de proporcionar ao cliente alternativas e soluções para seus negócios. Segundo Iudícibus e Marion (1999, p. 280): “O ambiente das empresas de competitividade global é internacional está colocando, para os contadores e para a Contabilidade, desafios e, ao mesmo tempo, oportunidades de desenvolvimento [...]”.

2.3 ESTUDOS RELACIONADOS

Com o intuito de identificar qual a importância que os profissionais da área da contabilidade dão para a IES 3, Lemes e Miranda (2014) realizaram um estudo onde identificou-se que apesar das normas internacionais serem padronizadas em praticamente todo o mundo, fatores como a cultura e realidades sócio econômicas são dispares em locais diferentes. Nesse sentido foi aplicado um questionário a uma amostra de profissionais da região do Triângulo Mineiro – MG e constataram altos percentual aderência dos profissionais dessa região com a IES 3.

Koyama, Silva e Oliveira (2010) realizaram um estudo procurando identificar o perfil de funcionário requerido pelo mercado de trabalho. O estudo concluiu que as organizações buscam profissionais que possuam habilidades diversificadas, com ênfase na formação gerencial. A língua estrangeira, principalmente o inglês, é apontado como um diferencial no perfil dos candidatos, o que destaca a importância da habilidade da comunicação.

Um estudo de Palmer (2004) avaliou e comparou as habilidades que estão presentes nos currículos de quem pretende ingressar na área profissional, com objetivo de melhor preparar os alunos para entrada no mercado de trabalho. O trabalho pôde ser usado para projetar contratações e critérios de conjectura. Os autores concluíram que as habilidades requisitadas para os contadores que pretendem entrar no mercado de trabalho são: habilidades de comunicação, habilidades pessoais e interpessoais, conhecimentos técnicos e tecnologia da informação. Pode-se verificar, portanto, que as habilidades que estão dispostas na IES 3, estão sendo demandadas pelo mercado de trabalho e são requisitadas para profissionais da área contábil.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada neste estudo é classificada quanto aos seguintes aspectos: (a) pela forma de abordagem do problema, (b) de acordo com seus objetivos e (c) com base nos procedimentos técnicos utilizados.

Quanto a abordagem do problema este estudo caracteriza-se por ser quantitativo pois segundo Richardson (1999) pretende-se, por meio de constatações obtidas junto à amostra, tratar resultados obtidos por meio de técnicas estatísticas, como a média, correlação, desvio padrão etc. O estudo será baseado de acordo com as respostas obtidas pelo questionário respondido pelos alunos.

Com relação aos objetivos, a pesquisa é descritiva e segundo Gil (2008, p. 28), “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômenos”. Almeida (1996, p. 104), completa afirmando que “tal pesquisa observa, registra, analisa e ordena os dados, sem manipulá-los, ou seja, sem a interferência do pesquisador”. O foco deste estudo foi observar, registrar e interpretar as respostas do questionário aplicado aos alunos formandos de Ciências Contábeis da UFRGS quanto percepção dos mesmos sobre o desenvolvimento de habilidades a luz da IES 3.

Por último, quanto ao procedimento utilizado a pesquisa é classificada como levantamento ou *survey*, que segundo Gil (2012, p. 35) “se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”.

A presente pesquisa foi elaborada tomando como população os formandos do curso de Ciências Contábeis da UFRGS no segundo semestre de 2016, conforme informação coletada junto à Comissão de Graduação do curso, totalizando 50 alunos. A coleta de dados se deu por intermédio de questionários (Apêndice A) aplicados aos formandos do Curso de

Ciências Contábeis da UFRGS, elaborado a partir do aporte teórico. Este questionário é composto por questões fechadas, apresentando questões com Escala Tipo Likert. Nessa escala, os respondentes deveriam marcar em um sistema de cinco categorias de respostas previamente estipulados, que vão de “1 - desaprovo totalmente” a “5 – aprovo totalmente” (DALMORO; VIEIRA, 2013). O questionário foi aplicado em 18/11/2016 diretamente em 18 discentes na sua sala de aula e os demais questionários foram aplicados por meio virtual nos dias seguintes. Os dados coletados por meio do questionário foram tabulados e analisados de forma descritiva com a utilização de métodos estatísticos de acordo com o proposto nos objetivos supra citados.

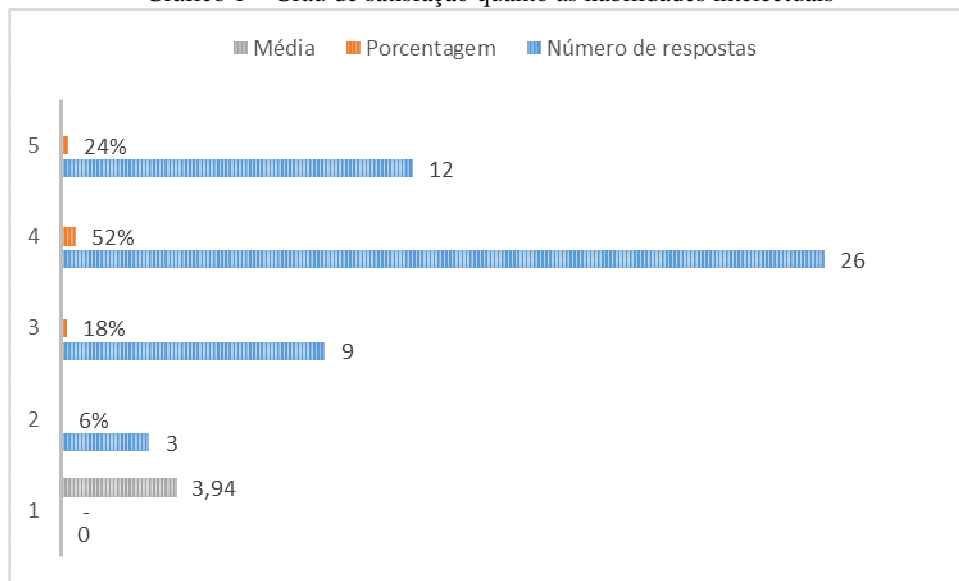
4 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

Esta seção foi dividida em sete subseções: habilidades intelectuais; habilidades técnicas e funcionais; habilidades pessoais; habilidades interpessoais e de comunicação, habilidades organizacionais e de gerenciamento de negócio, percepção dos alunos quando ao desenvolvimento das cinco áreas propostas pelas IES 3 e as habilidades mais contempladas na graduação.

4.1 QUANTO AS HABILIDADES INTELECTUAIS

Esta subseção tem por objetivo demonstrar qual foi o grau de satisfação dos formados em Ciências Contábeis da UFRGS de acordo com as habilidades intelectuais a luz da IES 3, na percepção dos alunos durante o período de graduação. O gráfico 1, representa o grau e a média de satisfação dos formandos quanto a essa habilidade em uma escala de 1 a 5 e também a correspondência em porcentagem:

Gráfico 1 – Grau de satisfação quanto às habilidades intelectuais



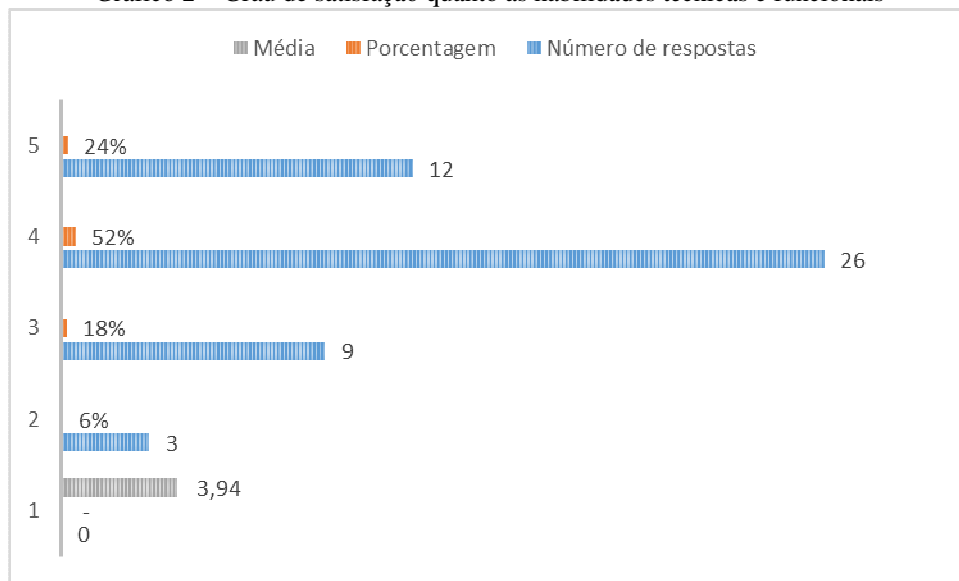
Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa (2016).

Conforme as informações contidas no gráfico 1, verificou-se que 3 alunos responderam como “Insatisfeito” e 9 alunos classificaram como “Parcialmente Satisfeito”. Em seguida, 26 alunos registraram como “Satisfeito” e 12 formados classificaram como “Totalmente Satisfeito”. Observa-se, também, que nenhum formando respondeu como “Totalmente Insatisfeito”. Com esse resultado, percebeu-se que o grau de satisfação quanto o desenvolvimento das habilidades intelectuais sob a luz da IES 3 atingiu um bom nível de desempenho na percepção dos alunos. Também se percebe que em uma escala de 1 a 5, a média quanto ao grau de satisfação dos formados para as habilidades intelectuais da IES 3 foi de 3,94. Dessa forma, constatou-se que a percepção dos alunos foi satisfatória para essa habilidade.

4.2 QUANTO AS HABILIDADES TÉCNICAS E FUNCIONAIS

Esta subseção tem por objetivo demonstrar qual foi o grau de satisfação dos formados em Ciências Contábeis da UFRGS de acordo com as habilidades técnicas e funcionais a luz da IES 3, na percepção dos alunos durante o período de graduação. O gráfico 2, representa o grau e a média de satisfação dos formandos quanto a essa habilidade em uma escala de 1 a 5 e também a correspondência em porcentagem:

Gráfico 2 – Grau de satisfação quanto às habilidades técnicas e funcionais



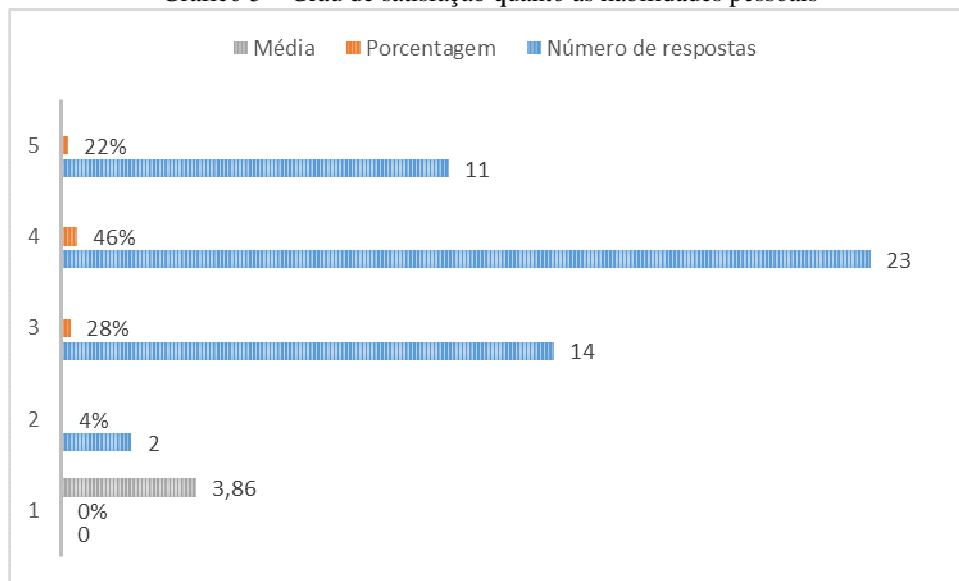
Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa (2016).

Conforme as informações contidas no gráfico 2, verificou-se que 3 alunos responderam como “Insatisfeito” e 9 alunos classificaram como “Parcialmente Satisfeito”. Em seguida, 26 alunos registraram como “Satisfeito” e 12 formados classificaram como “Totalmente Satisfeito”. Observa-se também que nenhum formando respondeu como “Totalmente Insatisfeito”. Com esse resultado, percebeu-se que o grau de satisfação quanto o desenvolvimento das habilidades intelectuais sob a luz da IES 3 atingiu um bom nível de desempenho na percepção dos alunos. Também é possível analisar que em uma escala de 1 a 5, a média quanto ao grau de satisfação dos formados para as habilidades intelectuais da IES 3 foi de 3,94. Dessa forma, constatou-se que a percepção dos alunos foi satisfatória para essa habilidade. Por coincidência, tanto para essa habilidade, quanto para a habilidade intelectual foi obtido o mesmo número de resposta de acordo com o gráfico 1 e gráfico 2.

4.3 QUANTO AS HABILIDADES PESSOAIS

Esta subseção tem por objetivo demonstrar qual foi o grau de satisfação dos formados em Ciências Contábeis da UFRGS de acordo com as habilidades pessoais a luz da IES 3, na percepção dos alunos durante o período de graduação. O Gráfico 3, representa o grau e a média de satisfação dos formandos quanto a essa habilidade em uma escala de 1 a 5 e também a correspondência em porcentagem:

Gráfico 3 – Grau de satisfação quanto as habilidades pessoais



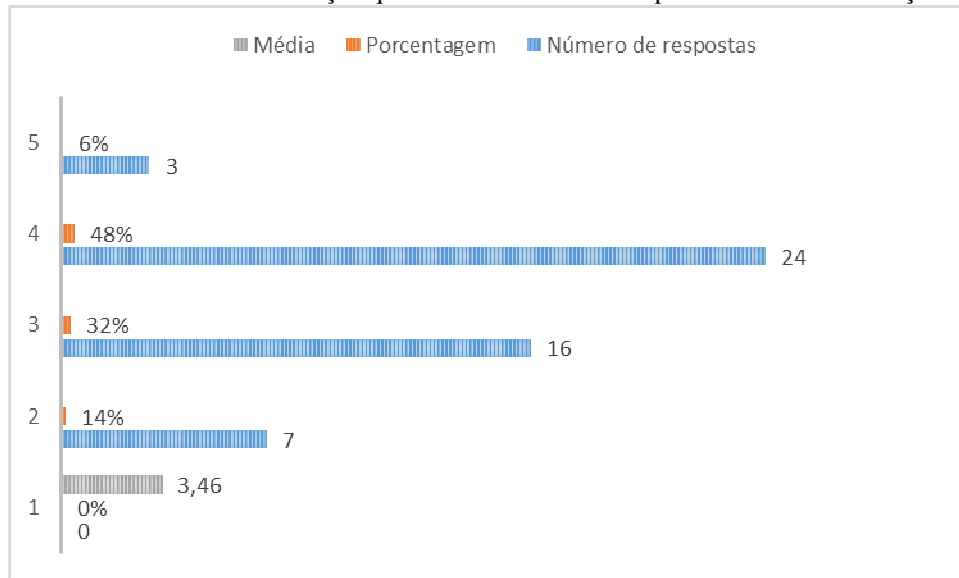
Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa (2016).

Conforme as informações contidas no gráfico 3, verificou-se que 2 alunos responderam como “Insatisfeito” e 14 alunos classificaram como “Parcialmente Satisfeito”. Em seguida, 23 alunos registraram como “Satisfeito” e 11 formandos classificaram como “Totalmente Satisfeito”. Observa-se também que nenhum formando respondeu como “Totalmente Insatisfeito”. Com esse resultado, percebe-se que o grau de satisfação quanto ao desenvolvimento das habilidades pessoais sob a luz da IES 3 atingiu um bom nível de desempenho na percepção dos alunos ao longo da graduação. Também é possível analisar que em uma escala de 1 a 5, a média quanto ao grau de satisfação dos formados para as habilidades intelectuais da IES 3 foi de 3,86. Dessa forma, constatou-se que a percepção dos alunos foi satisfatória para essa habilidade.

4.4 QUANTO AS HABILIDADES INTERPESSOAIS E DE COMUNICAÇÃO

Esta subseção tem por objetivo demonstrar qual foi o grau de satisfação dos formados em Ciências Contábeis da UFRGS de acordo com as habilidades interpessoais e de comunicação a luz da IES 3, na percepção dos alunos durante o período de graduação. O gráfico 4, representa o grau e a média de satisfação dos formandos quanto a essa habilidade em uma escala de 1 a 5 e também a correspondência em porcentagem:

Gráfico 4 – Grau de satisfação quanto às habilidades interpessoais e de comunicação



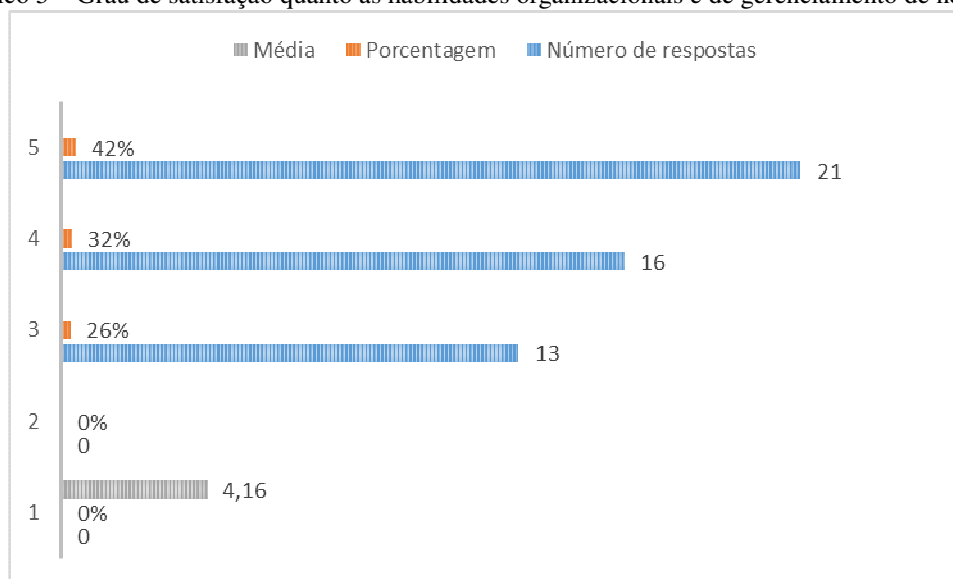
Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa (2016).

Conforme as informações contidas no gráfico 4, verificou-se que 7 alunos responderam como “Insatisfeito” e 16 alunos classificaram como “Parcialmente Satisfeito”. Em seguida, 24 alunos registraram como “Satisfeito” e 11 formandos classificaram como “Totalmente Satisfeito”. Observa-se também que nenhum formando respondeu como “Totalmente Insatisfeito”. Com esse resultado, percebeu-se que o grau de satisfação quanto o desenvolvimento das habilidades pessoais sob a luz da IES 3, de modo geral, foi parcialmente satisfatória para essa habilidade na percepção dos alunos ao longo da graduação. Quando comparada as outras habilidades, foi a que recebeu o maior número de respostas como “insatisfeito”. Também é possível analisar que em uma escala de 1 a 5, a média quanto ao grau de satisfação dos formados para as habilidades intelectuais da IES 3 foi de 3,46, a mais baixa quando comparada as outras habilidades, o que corrobora com a percepção quanto ao grau de satisfação.

4.5 QUANTO AS HABILIDADES ORGANIZACIONAIS E DE GERENCIAMENTO DE NEGÓCIOS

Esta subseção tem por objetivo demonstrar qual foi o grau de satisfação dos formados em Ciências Contábeis da UFRGS de acordo com as habilidades organizacionais e de gerenciamento de negócios a luz da IES 3, na percepção dos alunos durante o período de graduação. O gráfico 9, representa o grau e a média de satisfação dos formandos quanto a essa habilidade em uma escala de 1 a 5 e também a correspondência em porcentagem:

Gráfico 5 – Grau de satisfação quanto às habilidades organizacionais e de gerenciamento de negócios



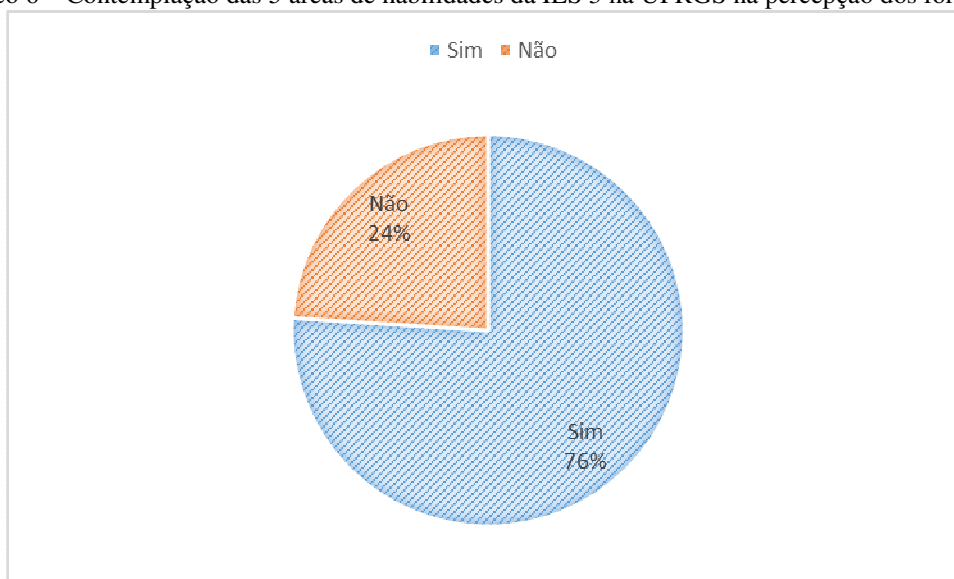
Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa (2016).

Conforme as informações contidas no gráfico 5, verificou-se que 3 alunos responderam como “Parcialmente Satisfeito”, 16 alunos registraram como “Satisfeito” e 21 formandos classificaram como “Totalmente Satisfeito”. Observa-se também que nenhum formando respondeu como “Totalmente Insatisfeito” ou “Insatisfeito”. Com esse resultado, percebeu-se que o grau de satisfação quanto o desenvolvimento das habilidades organizacionais e de gerenciamento de negócios sob a luz da IES 3, foi altamente satisfatória para essa habilidade na percepção dos alunos ao longo da graduação. Quando comparada as outras habilidades, foi a que recebeu o maior número de respostas como “Totalmente satisfeito”. Também é possível analisar que em uma escala de 1 a 5, a média quanto ao grau de satisfação dos formados para as habilidades intelectuais da IES 3 foi de 4,16, a mais alta quando comparada as outras habilidades, o que corrobora com a percepção quanto ao grau de satisfação.

4.6 PERCEPÇÃO DOS ALUNOS QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DAS 5 ÁREAS PROPOSTAS PELO IES 3

Esta subseção tem por objetivo demonstrar, de forma geral, se os formandos acreditaram que durante a graduação, o curso contemplou as cinco áreas de habilidades do contador de acordo com a IES 3.

Gráfico 6 – Contemplação das 5 áreas de habilidades da IES 3 na UFRGS na percepção dos formandos



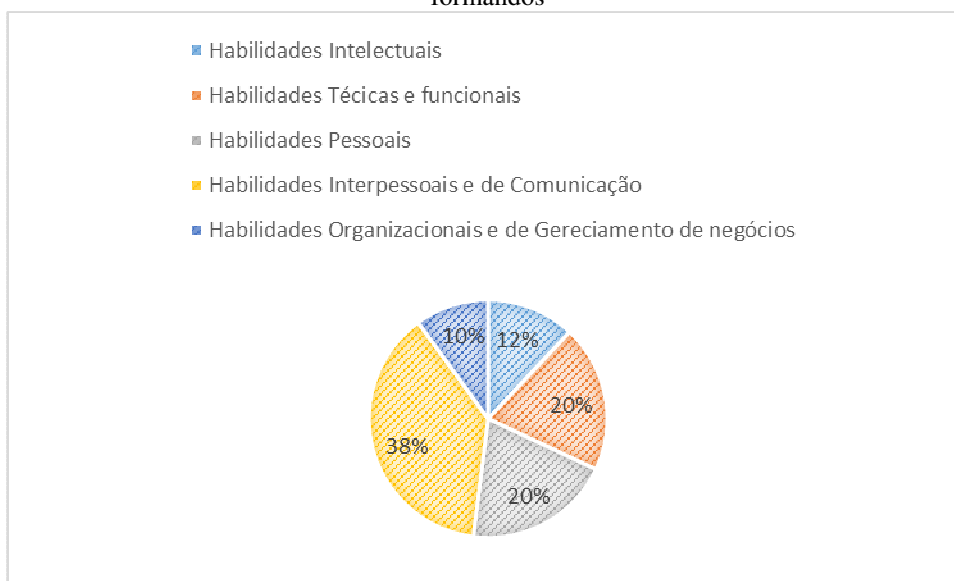
Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa (2016).

Conforme as informações contidas no gráfico 6, verificou-se que de toda a população, 76% dos alunos responderam “Sim” quando perguntados se acreditaram que, durante a graduação, o curso desenvolveu as cinco áreas de habilidades sob a luz da IES 3. Apenas 24% dos alunos responderam “não” para a mesma pergunta. Com isso, podemos analisar que os alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRGS acreditaram que as habilidades da IES 3 foram desenvolvidas ao longo do curso.

4.7 HABILIDADES MAIS CONTEMPLADAS NA GRADUAÇÃO

Esta subseção tem por objetivo apresentar, de acordo com a IES 3, quais das cinco habilidades foram menos contempladas.

Gráfico 7 – Habilidades menos desenvolvidas durante a graduação sob a luz da IES 3 na percepção dos formandos



Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa (2016).

Conforme as informações contidas no gráfico 7, verificou-se que das cinco habilidades desenvolvidas pela IES 3, as habilidades que foram menos contempladas na percepção dos formandos, em primeiro lugar, aparece as habilidades Interpessoais e de comunicação, representado 38% do total da população seguido pelas habilidades pessoais e habilidades técnicas e funcionais com 20% cada, respectivamente. Em último lugar apareceram as habilidades Intelectuais com 12% e as habilidades organizacionais e de gerenciamento de negócio com 10%. Dessa forma, podemos corroborar o gráfico 7 junto aos gráficos anteriores e confirmar que a habilidade que teve a média mais baixa foi a habilidade interpessoal e de comunicação e a que teve média mais alta foi a habilidade de organização e de gerenciamento de negócio. Conforme estudo realizado por Koyama, Silva e Oliveira (2010) percebe-se uma convergência entre as habilidades desenvolvidas pela IES 3 com o perfil de funcionários procurado pelas empresas. Nessa pesquisa, a língua estrangeira, que é uma habilidade de comunicação, é um diferencial entre os candidatos e, de acordo com o gráfico 7 e o gráfico 4, é a habilidade que foi menos desenvolvida ao longo da graduação na percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRGS. Nesse mesmo estudo, a ênfase em formação gerencial também é uma necessidade e percebe-se que as habilidades organizacionais e de gerenciamento de negócio, na percepção dos alunos é a habilidade que foi mais desenvolvida ao longo da graduação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi verificar a percepção dos alunos, por meio de um questionário, sob o desenvolvimento de habilidades sob a luz da IES 3. Os principais resultados sugerem que, de maneira geral, na percepção dos alunos foram desenvolvidas durante o curso de Ciências Contábeis as habilidades propostas pela IES 3. Destaca-se as habilidades interpessoais e de comunicação que obtiveram o menor grau e média de satisfação entre todas as outras habilidades na percepção dos formandos com 7 respostas como “Insatisfeito” e média de 3,46. Quanto as habilidades organizacionais e de gerenciamento de negócios, foi obtido o maior grau e média de satisfação com 21 respostas como “Totalmente satisfeito” e a média de 4,14. 76 % dos estudantes responderam “Sim” para a seguinte pergunta: De acordo com IES 3, você acredita que durante o ensino de graduação foi desenvolvida as habilidades propostas pela IES 3?. Na percepção dos formandos a habilidade menos desenvolvida ao longo do curso foi a habilidade interpessoal e de comunicação, com 38% das respostas, sendo possível verificar através das análises gráficas.

Dentre os resultados obtidos com este estudo, percebeu-se que na percepção dos alunos, os mesmos sentiram-se contemplados a luz das habilidades da IES 3 durante o curso de graduação de maneira geral. Verificou-se, também, que com 100% das respostas obtidas, nenhuma das habilidades recebeu como resposta o grau 1 – “Discordo totalmente”.

Por fim, acredita-se que essa pesquisa possibilite uma reflexão dentro da UFRGS sobre a percepção dos alunos nesse tema e contribua para que os discentes e docentes busquem sempre adequar-se ao que a nossa profissão demanda. Neste sentido, nota-se que seria interessante de serem aplicadas em outras universidades e, até, em um período de tempo maior do que o de uma turma de formandos em somente uma universidade. Também se sugere que sejam feitas outras relações a respeito de outras IES, e que se tenha a opinião dos alunos e não somente o grau de satisfação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. L. P. de. **Como elaborar monografias**. 4. ed. Belém: CEJUP, 1996.

AMERICAN INSTITUTE OF CERTIFIED PUBLIC ACCOUNTANTS - AICPA. **Mapping of the AICPA Core Competency Framework to the skills tested on the CPA exam**. New York: AICPA, 2010. Disponível em: <https://www.aicpa.org/InterestAreas/AccountingEducation/Resources/DownloadableDocuments/Mapping_of_CCF_to_CPA_Exam_Skills_forAEC.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2016.

BRASIL. **Resolução CNE/ CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004.** Institui as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasília: Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior. Legislação Republicana Brasileira, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 13 maio 2016.

CARVALHO, L. N. G. Globalização exige novo perfil de contador. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 26 fev. 1999. Caderno Administração & Marketing, p. 8.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. **Perfil do contabilista brasileiro.** 2009. Brasília: CFC, 2010.

DALMORO, M.; VIEIRA, K. M. Dilemas na construção de escalas Tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados? **Revista Gestão Organizacional**, Chapecó, 2013.

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. **Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FRANCO, H. **A contabilidade na era da globalização.** São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

_____. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, D. M. **Competências e habilidades do diretor.** Campo Grande: UCDB, 2003.

INTERNATIONAL ACCOUNTING EDUCATION STANDARDS BOARD - IAESB. **Revision of International Education Standard 3.** New York, 2014. Disponível em: <<https://www.iaesb.org/projects/revision-international-education-standard-3>>. Acesso em: 07 nov. 2016.

KOYAMA, C. M.; SILVA, D. C.; OLIVEIRA, C. R. O perfil do profissional contábil e as diretrizes de uma nova grade curricular. **Revista de Estudos Contábeis**, Londrina, v. 1, p. 57-76, 2010.

LEMES, D. F.; MIRANDA, G. J. Habilidades profissionais do contador preconizadas pela IFAC: Um estudo com profissionais da região do Triângulo Mineiro. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 293-316, 2014.

MARION, J. C.; MARION, M. C. **O ensino da contabilidade no Brasil.** São Paulo: Atlas, 1999.

MOHAMED, E. K.; LASHINE, S. H. Accounting knowledge and skills and challenges of a global business environment. **Revista Contabilidade e Finanças**, [S.l.], v. 29, 2003.

NEVES JÚNIOR, I. J.; OLIVEIRA, C. M.; CARNEIRO, E. E. **Estudo exploratório sobre os benefícios e desafios da implantação e utilização do Sistema Público de Escrituração**

Digital - SPED na opinião de prestadores de serviços contábeis no Distrito Federal. Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, São Paulo, USP, 2011.

OTT, E. et al. **Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil:** estudo comparativo internacional. Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós Graduação em Ciências Contábeis, 2011.

PALMER, K. N.; ZIEGENFUSS, D. E.; PINSKER, R. E. International knowledge, skills, and abilities of auditors/accountants: evidence from recent competency studies. **Managerial Auditing Journal**, Bradford, v. 19, 2004.

PIRES, C. B.; OTT, E.; DAMACENA, C. A formação do contador e a demanda do mercado de trabalho na região metropolitana de Porto Alegre (RS). **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, São Leopoldo, 2010.

RIBEIRO, M. A. O contador “profissional” e o contador “aplicado”. **Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, 2007.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, G. D. O fim do empresário da contabilidade ou o início de uma nova época. **Portal de Contabilidade**, São Paulo, 2013. Disponível em:
<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/fim-do-empresariocontabil.htm>>. Acesso em: 17 nov. 2016.

SCHWEZ, N. Responsabilidade social: meta e desafio profissional da contabilidade para o próximo milênio. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, 2001.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP. **Desafios e tendências da normatização contábil.** 10º Congresso USP Iniciação Científica, São Paulo, 2013.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ESTUDANTES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS

Discente: Kauan Sander Marçal
Orientador: Mariana Manfroi da Silva Bonotto

QUESTIONÁRIO

Prezado colega,

Esta pesquisa tem como objetivo identificar a percepção dos alunos formandos do segundo semestre de 2016 do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com relação às habilidades que devem ser adquiridas, consolidadas e desenvolvidas pelo contabilista, segundo a *International Education Standard 3* (IES 3). O propósito é verificar, através desse questionário, se os alunos formandos acreditam que durante o seu ensino de graduação foi contemplado os 5 grupos de habilidades (Intelectuais, técnicas e funcionais, pessoais, interpessoais e comunicação e organizacionais e gerenciamento de negócio) de acordo com a IES 3, qual dessas habilidades foi menos contemplada ao longo do curso e se acreditam que foram preparados durante o curso de graduação com as habilidades propostas pela a IES 3.

Considere: 1 – Discordo Totalmente; 2 – Discordo; 3 – Concordo Parcialmente;
4 – Concordo; e 5 – Concordo Totalmente

ESCOLHA APENAS 1 ALTERNATIVA POR QUESTÃO.

Questão 1

Quanto as habilidades intelectuais:

O curso contribuiu para que você pudesse solucionar problemas, tomar decisões e julgar situações complexas relacionada ao conhecimento e entendimento cognitivo bem como capacidade para investigar, pesquisar, raciocinar um pensamento lógico e de análise crítica e capacidade para identificar e resolver problemas e situações inesperadas, por exemplo?

1 - () 2 - () 3 - () 4 - () 5 - ()

Questão 2

Quanto as habilidades técnicas e funcionais:

O curso contribuiu para que você compreendesse as habilidades gerais e específicas de contabilidade, assim como a matemática, estatística e conhecimento em tecnologia da informação, conhecimento de medidas de acompanhamento de resultados, desenvolvimento e

elaboração de relatórios, atuação em conformidade com a legislação e requerimentos de agências reguladoras.

1 - () 2 - () 3 - () 4 - () 5 - ()

Questão 3

Quanto as habilidades pessoais:

Compreende as atitudes e comportamentos do profissional contábil que proporcionam melhoria na sua aprendizagem pessoal e profissional, assim como o comportamento ético e o auto aprendizado. Habilidade para selecionar e definir prioridades para atingir as metas com os recursos disponíveis e Ceticismo profissional. O curso contribuiu para que você desenvolvesse essa habilidade?

1 - () 2 - () 3 - () 4 - () 5 - ()

Questão 4

Quanto as habilidades Interpessoais e de comunicação:

Permite que você interaja com outras áreas de conhecimento, trabalhe em equipe, receba e transmita informações, forme julgamentos, tome decisões, domínio efetivo de outros idiomas, apresentar, discutir, relatar e defender visões em situações formais, informais, redigir e falar corretamente em público. O curso contribuiu para que você desenvolvesse essa habilidade?

1 - () 2 - () 3 - () 4 - () 5 - ()

Questão 5

Quanto as habilidades organizacionais e de gerenciamento de negócios:

São as habilidades relacionadas ao funcionamento da organização, planejamento estratégico e gestão de processo, habilidades para organizar e delegar tarefas, motivar e desenvolver pessoas, capacidade de liderança, julgamento profissional e o discernimento. O curso contribuiu para que você desenvolvesse essa habilidade?

1 - () 2 - () 3 - () 4 - () 5 - ()

Questão 6

De acordo com as habilidades propostas pela IES 3, você acredita que durante o ensino de graduação foi desenvolvida as cinco áreas propostas pela IES 3?

Sim - () Não - ()

Questão 7

Em sua opinião, ao longo do curso, qual área das habilidades foi menos contemplada?

- () Habilidades intelectuais
- () Habilidades técnicas e funcionais
- () Habilidades pessoais
- () Habilidades Interpessoais e de comunicação
- () Habilidades organizacionais e de gerenciamento de negócios